

# Relatório Final do XVI Eneja



XVI Eneja - 18 a 22 de setembro de 2019 - BH/MG  
Educação de Qualidade Social como Direito de Trabalhadores e Trabalhadoras

## XVI ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS Educação de Qualidade Social como Direito de Trabalhadoras e Trabalhadores

Relatoria Final: Analise da Silva

Designer: Ezequiel Neves

Produção Imagens Som: Cristiano P. Silva e  
Flávio Coelho

Abril de 2020 - Belo Horizonte

## Sumário

<b>1. CARTA DE BELO HORIZONTE</b> .....	<b>3</b>
<b>2. BOLETINS INFORMATIVOS</b> .....	<b>8</b>
<b>3. PERFIL DAS PARTICIPANTES E DOS PARTICIPANTES</b> .....	<b>8</b>
<b>4. AVALIAÇÕES</b> .....	<b>8</b>
<b>5. PROPOSTAS APROVADAS</b> .....	<b>10</b>
5.1 Por temáticas trabalhadas nos Grupos de Trabalho (GTs).....	10
5.2 ORGANIZACIONAIS por GRUPOS de TRABALHO (GTs).....	36
<b>6. FOTOS e VÍDEOS</b> .....	<b>45</b>
6.1 - PALESTRA INAUGURAL e VÍDEOS de PARTICIPANTES .....	45
6.2 - FOTOS .....	45
6.3 - PLENÁRIA FINAL .....	46
<b>7. ENCAMINHAMENTOS</b> .....	<b>46</b>
<b>8. LIVRO DIGITAL do XVIENEJA</b> .....	<b>47</b>
<b>9 - PRESTAÇÃO DE CONTAS \$</b> .....	<b>48</b>

O Relatório Final do XVIENEJA na íntegra tem 280 páginas. Cada uma dessas páginas foi construída, desde setembro de 2019 até abril de 2020, com alegria, com bom senso, com humildade, com competência profissional, com compreensão de que a Educação Libertadora é ideológica, com consciência do inacabamento, com convicção de que a mudança é possível, urgente e necessária, com criticidade, com disponibilidade para o diálogo, com escuta, com esperança, com estética e ética, com generosidade, com muito compromisso, com pesquisa, com reconhecimento pelos saberes das e dos participantes, com reflexão crítica, com rejeição a qualquer forma de discriminação, com rigorosidade metódica, com segurança, com tomadas conscientes de decisões e com amorosidade. Esperamos que você acesse cada link, visualize cada gráfico, se encante com cada artigo produzido, compreenda cada aba da planilha de prestação de contas do nosso autofinanciamento, se reconheça em cada vídeo, se encontre em cada foto, leia cada proposta aprovada que agora passa a ser uma estratégia para alcançarmos a Pauta Nacional da EJA. Sigamos!

## 1. CARTA DE BELO HORIZONTE

Estamos em um contexto de ataque à soberania nacional, ao Estado democrático de direito, de cortes na Educação, descrédito e perseguição à Ciência e Tecnologia de conteúdo nacional e eliminação de direitos da(o) trabalhadora(r), ignorando a diversidade. O XVI Encontro Nacional de Educação de Jovens e Adultos acontece na perspectiva de luta pela defesa da democracia no Brasil e da Educação de Qualidade Social como Direito de Trabalhadores e Trabalhadoras.

Atualmente, no Brasil, existem 11 milhões de pessoas com mais de 15 anos não alfabetizadas. É, portanto, necessário que se reforce a EJA como direito, reconhecido, inclusive, pela Declaração Universal dos Direitos Humanos, em seu artigo 26, como uma das possibilidades ao desenvolvimento pleno da pessoa humana e contribuição no fortalecimento ao reconhecimento aos direitos e liberdades fundamentais.

Desde o Estado de exceção, a partir do golpe de Estado de 2016, o Brasil tem presenciado uma grande redução nos investimentos na Educação. Para a Educação de Jovens, Adultos e Idosos, se caminhávamos para a perspectiva de programas que garantissem a qualidade social de direito aos sujeitos, hoje temos um cenário que aponta para a eliminação e desqualificação da EJA e quaisquer outras ideias que estejam alinhadas à diversidade e à inclusão. O que temos é um ministério da educação que se apresenta como instrumento de propaganda de uma guerra híbrida e *lawfare*, que significa o uso de instrumentos e ferramentas jurídicas para fins de perseguição política.

Se no XV ENEJA, em Petrolina, lutávamos pela ampliação da oferta da EJA presencial, no XVI ENEJA, em Belo Horizonte, lutamos pela revogação imediata do parágrafo 5º do artigo 17, da Resolução do Conselho Nacional de Educação Nº 3, de 21 de Novembro de 2018 que ao atualizar as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, prevê que “Na modalidade de educação de

jovens e adultos é possível oferecer até 80% (oitenta por cento) de sua carga horária a distância, tanto na formação geral básica quanto nos itinerários formativos do currículo, desde que haja suporte tecnológico - digital ou não - e pedagógico apropriado.

Se em 2017, lutávamos para que a EJA ficasse de fora da Base Nacional Curricular Comum, em 2019, lutamos pela construção de princípios curriculares realizada democrática e co-laborativamente, por meio de indução de estados, municípios e Distrito Federal para efetivar a elaboração de uma Política Pública de EJA a partir da discussão de um Documento que reúna contribuições do Plano Nacional de Educação - PNE - Lei 13.005/2014 <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2014/lei-13005-25-junho-2014-778970-publicacaooriginal-144468-pl.html>, do Documento Preparatório para a Confinteia [http://confinteabrasilmais6.mec.gov.br/images/documentos/documento\\_nacional.pdf](http://confinteabrasilmais6.mec.gov.br/images/documentos/documento_nacional.pdf), do Parecer 11/2000 [http://confinteabrasilmais6.mec.gov.br/images/documentos/parecer\\_CNE\\_CEB\\_11\\_2000.pdf](http://confinteabrasilmais6.mec.gov.br/images/documentos/parecer_CNE_CEB_11_2000.pdf), da LDB [https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/544283/lei\\_de\\_diretrizes\\_e\\_bases\\_2ed.pdf](https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/544283/lei_de_diretrizes_e_bases_2ed.pdf), do Documento Contribuições para a construção de uma Política Nacional de Alfabetização na EJA [http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/contribuicoes\\_construcao\\_politica\\_nacional.pdf](http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/contribuicoes_construcao_politica_nacional.pdf) e o Marco de Ação de Belém <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000187787>, enfim, da Pauta Nacional da EJA [http://forumeja.org.br/mg/sites/forumeja.org.br.mg/files/Acoes-a-serem-implementadas-pelo-MEC-FINAL\\_anexo-II-1.pdf](http://forumeja.org.br/mg/sites/forumeja.org.br.mg/files/Acoes-a-serem-implementadas-pelo-MEC-FINAL_anexo-II-1.pdf), para que esta construção seja feita com agenda programática acordada coletivamente, realizando conferências/audiências municipais, estaduais/distrital e Nacional, viabilizada por financiamento público por meio de rubricas de secretarias estaduais,

municipais e distrital de Educação, Justiça, Cidadania, Direitos Humanos, Cultura.

Se lá lutávamos pela revogação da Emenda Constitucional 95, que inviabiliza um projeto de país com desenvolvimento econômico e social sustentável, de maneira a superar as desigualdades históricas e defenda a educação pública, gratuita, laica, democrática, popular, inclusiva e de qualidade social como direito de todos os sujeitos da EJA, aqui nossa luta se aprofunda na busca por investimentos básicos, funcionamento pleno dos espaços de diálogo e deliberação da educação, direito de ensinar e de aprender e o retorno de reconhecimento da EJA, inclusive na forma integrada à Educação Profissional nos investimentos de Educação Básica, como Política Pública. E isso ocorre enquanto estamos, concretamente, lutando para que não se rasgue a Constituição de 1988, a LDB de 1996, o Plano Nacional de Educação de 2014 e todas as demais legislações que primam pela Democracia.

O ENEJA acontece numa data simbólica para a educação brasileira, nas proximidades do aniversário de nascimento de um de seus maiores educadores, sujeito da práxis, que revolucionou o pensamento e a ação pedagógica, neste e em muitos outros países. Neste contexto é importante dizer desse sujeito, preso e perseguido na ditadura, e que voltou a ser perseguido nos últimos anos pelos movimentos neoconservadores. Prova de que o homem morre, suas ideias não! Por isso, nossa perspectiva é, cada vez mais, trazê-lo, estudá-lo, “praticá-lo”! Um salve a Paulo Freire e a todo seu legado, em especial, a todo o seu legado para a Educação de Jovens, Adultos e Idosos trabalhadoras e trabalhadores! Que caminhemos rumo aos 100 anos de seu nascimento, como resistência aos retrocessos! Paulo Freire vive!

E nesse contexto de luta e contra a aniquilação de nossos direitos básicos, o Encontro Nacional de Educação de Jovens e Adultos se coloca na intencionalidade de fazer em Belo Horizonte um momento de reflexão, organização e impulsionamento da defesa de uma educação que permita, como

consequência, acessar outros direitos. Nesse sentido, nosso Encontro congrega discentes e docentes da Educação Superior; educadores, educandos, movimentos sociais populares de luta pela reforma agrária, pela reforma urbana, pelos direitos LGBTQI+, pessoas com deficiência, pessoas em situação de rua, população prisional, sindicatos, e todas as trabalhadoras e trabalhadores que o entendem como encontro de trabalho, como ato político das ações educativas, contra hegemônico, cheio de propósito.

Nós, as delegadas e os delegados ao XVI Eneja, entendemos a educação como práxis que garante, não por si, mas pelas questões que se desdobram por ela, a melhoria das condições de vida. Nos encontramos nesse espaço de luta por Nenhum Direito a Menos, construindo na Luta Coletiva e na Solidariedade, um lugar de expressão da força do Poder Popular, da mediação e reivindicação junto ao Estado e pela força dos movimentos sociais e sindicatos e das instituições de ensino. Assim, os Fóruns de EJA do Brasil conclamam a sociedade a reconhecer nossa pauta e vir conosco:

- Contra toda violência, perseguição política e criminalização dos movimentos sociais e das trabalhadoras e trabalhadores em educação;
- Contra a Base Nacional Comum Curricular (BNCC);
- Contra a Reforma da Previdência, a Reforma Trabalhista, a Terceirização e todos os ataques aos direitos dos trabalhadores e das trabalhadoras;
- Contra a reforma do Ensino Médio;
- Contra o genocídio da juventude negra;
- Contra os cancelamentos, cortes orçamentários, contingenciamentos, bloqueios que tem por objetivo o sucateamento e a consequente privatização das Universidades Públicas e Institutos Federais;
- Contra os cortes em programas ligados à EJA;
- Em defesa da implementação do Plano Nacional de Educação;

- Em defesa do reconhecimento da EJA como Política Pública que tem como sujeitos de direitos 88 milhões de pessoas , portanto, 43% da população brasileira;
- Em defesa da ampliação da oferta de EJA presencial e nos três turnos;
- Em defesa da apuração dos assassinatos dos participantes de movimentos sociais, movimentos sindicais defensores de direitos humanos;
- Em defesa da construção democrática e participativa das propostas curriculares para a EJA;
- Em defesa da garantia de, no mínimo, 25% de matrículas na EJA na forma integrada à Educação Profissional;
- Em defesa da Revogação Imediata da Emenda Constitucional 95/2016 e de todas as privatizações das empresas estatais;
- Em defesa de princípios curriculares pautados na perspectiva da educação popular;
- Em defesa do fortalecimento dos cursos de formação de professores nas instituições públicas, com a inclusão de disciplinas específicas da EJA;
- Em defesa do investimento em programas de inclusão da juventude negra, quilombola, indígena, LGBTQI+, pobre, trabalhadora e outros grupos minoritários historicamente excluídos;
- Em defesa do reconhecimento da EJA como direito.

É disso que se trata, pois este é o ENEJA da RESISTÊNCIA e da DIGNIDADE. Somos nós por nós em nossas redes de parcerias e NINGUÉM SOLTA A MÃO DE NINGUÉM, na defesa da democracia no Brasil e da Educação pública, presencial, laica, inclusiva, gratuita, democrática, popular de qualidade social

como Direito de Trabalhadoras e Trabalhadores e que se contrapõe a todas as formas de subalternização.

Belo Horizonte, 18 a 22 de setembro de 2019.

Fóruns de EJA do Brasil

## **2. BOLETINS INFORMATIVOS**

O XVI Eneja foi construído co-letiva e co-laborativamente entre os Fóruns de EJA do Brasil. Este processo pode ser entendido em sua história a partir da leitura dos vinte boletins com-partilhados no link que se segue.

<https://neja.fae.ufmg.br/wp-content/uploads/2020/04/Boletins-Informativos-%E2%80%93-Construindo-o-XVI-Eneja-18-a-22-de-setembro-de-2019.pdf>

## **3. PERFIL DAS PARTICIPANTES E DOS PARTICIPANTES**

Quanto ao Perfil de Delegadas e Delegados ao XVI Eneja, foram 298 inscrições de delegadas e delegados de 21 estados e do DF, no período previsto. Depois, mais 68 companheiros foram inscritos para as Vagas Remanescentes. Mais detalhes estão disponíveis no link

<https://neja.fae.ufmg.br/wp-content/uploads/2020/04/Perfil-de-Delegadas-e-Delegados-ao-XVI-Eneja.pdf>

## **4. AVALIAÇÕES**

Segundo Paulo Freire “avaliar é o exercício de um olhar sensível e cuidadoso ao outro”, dito de outro modo, é uma das partes do exercício de “amorosidade” que o ato educativo encerra.



Nessa perspectiva, a cada atividade, meia folha de ofício contendo carinhas de expressão foram entregues a cada participante e foi solicitado que marcassem e usassem o verso da folha para indicar alterações necessárias e aprovações à organização co-letiva.

Ao todo, foram 41 itens avaliados por uma média de 200 delegadas e delegados, o que gerou 8.212 avaliações registradas.

Esta avaliação se dividiu em Pré-Encontro (média de avaliação entre Excelente e Bom = 90,6%); Abertura (média de avaliação entre Excelente e Bom = 72,36%); Aniversário de Nascimento de Paulo Freire (média de avaliação entre Excelente e Bom = 76,76%); Grupos de Trabalho (GTs) 1º Dia (média de avaliação entre Excelente e Bom = 57%); Os Fóruns de EJA na atualidade - Educação de Qualidade Social como Direito de Trabalhadoras e Trabalhadores (média de avaliação entre Excelente e Bom = 83,66%); Grupos de Trabalho (GTs) 2º Dia (média de avaliação entre Excelente e Bom = 86,98%) e Círculos de Conversa (média de avaliação entre Excelente e Bom = 63,98%).

Destaca-se que em todos os itens avaliados apareceu a opção Ruim.

As avaliações do XVI Eneja podem ser visualizadas acessando o link

<https://neja.fae.ufmg.br/wp-content/uploads/2020/04/Avalia%C3%A7%C3%A3o-do-XVIeneja.pdf>

## **5. PROPOSTAS APROVADAS**

### **5.1 Por temáticas trabalhadas nos Grupos de Trabalho (GTs)**

#### **GT 01 - ALFABETIZAÇÃO NA EJA**

*COORDENAÇÃO: Miguel Arcanjo Caetano Victorino - AP*

*RELATORIA: Ana Cláudia Lima de Assis - CE*

##### **1. APROVADA**

A partir de 2020, os Fóruns de EJA do Brasil deverão promover ações de controle social, junto aos conselhos estaduais e municipais de educação e ministério público com o objetivo de viabilizar o acesso das pessoas que não tiveram a oportunidade de alfabetização na infância e adolescência.

##### **2. APROVADA**

A partir de 2020, pressionar as secretarias municipais e estaduais/distrital de educação para que ampliem e mantenham a oferta da EJA nos três turnos garantido o direito de escolarização de todos e todas, se opondo ao fechamento e à fusão de turmas e outras formas que impeçam a garantia de direito à educação, exigindo que façam o levantamento da demanda de jovens, adultos e idosos que estão fora da escola, por meio da chamada pública escolar.

##### **3. APROVADA**

A partir de 2020 e em parceria com os movimentos estudantis, os Fóruns de EJA do Brasil deverão estimular os educandos da EJA à participação nos movimentos estudantis, como uma das formas de fortalecer a luta da garantia dos direitos dos educandos e educandas.

#### **GT 02 - AVALIAÇÃO na EJA**

*COORDENAÇÃO: Eliziete Viana Paixão - TO -*

*RELATORIA: Maria do Socorro Silva - TO*

#### 1. APROVADA

Os Fóruns de EJA do Brasil, cada um em seu estado e DF, deverão realizar um estudo em nível nacional acerca da oferta de EJA, considerando as especificidades: currículo, avaliação, horários e sistemas de gerenciamento, em grande mobilização com visibilidade, em consultas públicas pelos sites de instituições membros e parceiras e incluindo nas pautas de formação, reuniões dos sindicatos, Conselhos, Instituições de Ensino Superior encontros e reuniões dos trabalhadores na Educação de Jovens e Adultos em seus respectivos Estados/DF, para viabilizar a construção de currículos diferenciados do proposto para crianças e adolescentes, específicos para a modalidade, observando as diversidades de cada localidade, atentando às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.

#### 2. APROVADA

Os Fóruns de EJA, cada um em seu estado e DF, deverão reivindicar junto aos governos municipais, estaduais e distrital, legislação específica acerca da lotação dos profissionais em educação que atuam na EJA, através de grande divulgação, mobilização e sensibilização de toda a comunidade educacional, Sindicatos, Conselhos, Instituições de Ensino Superior, subsidiando os governos com os dados, estratégias e propostas de elaboração dos projetos de lei, objetivando que o fazer pedagógico em sala de aula seja conforme as especificidades dos sujeitos de direito da modalidade com avaliações que alcancem a finalidade desta modalidade de ensino.

### **GT 03 - EJA e TECNOLOGIA**

#### 1. APROVADA

A partir de 2020, os representantes dos Fóruns de EJA Brasil, em reuniões com as Secretarias Estaduais e Municipais de Educação deverão cobrar dos gestores, cada um em seu estado/município/DF que estes órgãos garantam o acesso irrestrito de todos os educandos e educandas da EJA aos espaços pedagógicos da escola.

## 2. APROVADA

A partir de 2020, os representantes dos Fóruns de EJA Brasil, em reuniões com as Secretarias Estaduais e Municipais de Educação deverão fortalecer as relações institucionais entre Institutos Federais, Secretarias Estaduais e Municipais de Educação junto aos Fóruns de EJA objetivando a ampliação/oferta de Cursos PROEJA (EJA e EPT - educação profissional e tecnológica), oportunizando aos educandos da EJA uma qualificação profissional.

### **GT 04 - EJA do e no CAMPO**

*COORDENAÇÃO: Eliane Dayse Pontes Furtado - CE*

*RELATORIA: Ana Cláudia Lima de Assis - CE*

## 1. APROVADA

Cada um dos Fóruns de EJA do Brasil como guardiões da efetivação deste direito, deverá exigir permanentemente do poder público, a efetivação da Educação de Jovens e Adultos do e no Campo, promovendo mobilizações e articulações, com os movimentos sociais do campo, para que todos os jovens e adultos tenham acesso a uma educação que considere o campo como espaço diverso, pleno de conhecimentos.

## 2. APROVADA

Cada um dos Fóruns de EJA do Brasil como guardiões da efetivação deste direito, deverão reivindicar qualidade social, estrutura física, acesso, recursos humanos e pedagógicos, permanentemente, por meio da realização de reuniões, audiências públicas, manifestos, debates, para que todos os educandos da EJA tenham garantida uma educação do e no campo de qualidade social.

### 3. APROVADA

Cada um dos Fóruns de EJA do Brasil como guardiões da efetivação do direito à EJA, deverão propor formação continuada, pertinente a realidade do campo e as suas especificidades, durante o ano letivo, por meio da realização de reuniões com as secretarias de educação - Municipal e Estadual/DF, para que os educadores sejam críticos, reflexivos e investigadores de sua ação e da realidade onde atuam.

## **GT 05 - EJA e EDUCAÇÃO POPULAR**

*COORD Edite Maria da Silva de Faria BA*

*RELAT Marlene Souza Silva BA*

### 1. APROVADA

Com temporalidade permanente, os Fóruns de EJA do Brasil buscarão potencializar os princípios da educação popular nas escolas e nos demais espaços de aprendizagem, objetivando formar quadro de militantes na EJA popular, para retroalimentar a construção de políticas de EJA, propondo círculos de cultura, rodas de prosas, entre outras propostas de diálogos igualitários.

### 2. APROVADA

Com temporalidade permanente, os membros dos Fóruns de EJA do Brasil deverão estabelecer articulação institucional com as universidades públicas e institutos federais, assim como garantir a participação em diversos conselhos, objetivando assegurar a presença de membros dos fóruns nesses espaços solicitando a representação como titular e suplente para neles pautar os princípios da educação popular nas políticas de EJA.

### 3. APROVADA

Todos os membros dos Fóruns de EJA deverão garantir, imediatamente, metodologias próprias de educação popular no fazer dos fóruns de EJA, para garantir a vivência dos princípios da educação popular na educação de jovens e adultos - em respeito e valorização aos elementos culturais de empoderamento de trabalhadores e trabalhadoras, por meio da construção e sistematização da cultura popular, bem como das vivências de educandas e educandos.

## **GT 06 - EJA, MUNDO do TRABALHO e EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**

*COORDENAÇÃO: Jaqueline Pereira Ventura - RJ*

*RELATORIA: José Carlos Lima de Souza - RJ*

### 1. APROVADA

Os Fóruns de EJA do Brasil, tendo em vista uma concepção de educação emancipatória e de trabalho como produção da existência humana, deverão fortalecer as políticas públicas de EJA de forma a materializar o que já é previsto na legislação - integração da EJA com a educação profissional, remetendo-se ao parágrafo 3º art 37 da LDB 9394/1996, ao Parecer CNE/CEB 11/2000, à Resolução CNE/CBE 1/2000 e às metas 9, 10 e 11 do PNE, a partir do XVI ENEJA, com a mobilização dos Fóruns de EJA Estaduais/DF, demandar ao Poder Legislativo nas esferas municipal, estadual e federal exigindo que se

cumpra o dever do Executivo de oferta da EJA nas Redes Públicas de Ensino. Além disso, mobilizar o Ministério Público como agente de fiscalização, para que se construam propostas próprias para a EJA nas Redes Públicas Estaduais e Municipais de Educação como políticas públicas na perspectiva da educação emancipatória e do trabalho não alienado, contribuindo para a ampliação de uma concepção de formação humana integral, preferencialmente articulando níveis de ensino da EJA com a educação profissional.

## 2. APROVADA

Os fóruns de EJA, cada um em seu estado/DF em articulação com Conselhos e Fóruns Municipais e Estaduais de Educação, além dos Conselhos Superiores dos Institutos deverão lutar para transformar o PROEJA de um programa em uma política pública, referendando os encaminhamentos da Carta de Goiânia, do 1º Encontro da EJA-EPT da Rede Federal, de Documentos Finais de ENEJAs anteriores e do PNE, durante o primeiro semestre de 2020, com apresentação de resultados, informes e pesquisas por meio de um link específico, a ser disponibilizado no Portal dos Fóruns de EJA do Brasil, produzindo ações articuladas de construção e ampliação de políticas públicas, a exemplo de coleta de assinaturas e atos públicos com esclarecimento desta proposta de modo a sensibilizar a opinião pública, bem como articular através de frentes parlamentares de vereadores, deputados estaduais e federais audiências públicas com relatórios encaminhados ao MEC, Secretarias Estaduais e Municipais de Educação, sob o acompanhamento dos Fóruns de Educação, e cobrança dos diferentes Conselhos, pressionando o Poder Executivo em suas três esferas, Federal, Estadual e Municipal, para que seja garantido o direito à educação, estimulando a expansão desta concepção de formação humana integral para outros entes governamentais nas esferas estadual e municipal, articulando etapas de ensino da EJA com a educação profissional.

## **GT 07. PESSOA com DEFICIÊNCIA na EJA**

*COORDENAÇÃO: Antonia Emilene Nascimento Beckman - RR*

*RELATORIA: Shirlei dos Santos Catão - RR*

### **1. APROVADA**

Os Fóruns Estaduais e fóruns regionais em articulação com universidades e grupos de pesquisa das áreas de EJA, Educação Especial e Educação Profissional, deverão pautar a discussão da inserção de jovens e adultos com deficiência e privação linguística no mundo do trabalho, anualmente, a partir do 2º (segundo) semestre de 2020, por meio de seminários, simpósio e encontros organizados regionalmente, possibilitando que as relações do mundo do trabalho ocorram de maneira equânime.

### **2. APROVADA**

A União, Estados e Municípios por intermédio das Secretarias de Educação e Fóruns, devem promover a busca ativa para o acesso e a permanência das pessoas com deficiência, proporcionando práticas educativas inclusivas. De acordo com as demandas a serem atendidas, em qualquer tempo, a fim de contemplar as especificidades pessoais e regionais, por meio de políticas públicas e articulação com instituições governamentais, para garantir o acesso e a permanência das pessoas com deficiência no processo de inclusão.

### **3. APROVADA**

Os Fóruns de EJA estado/DF. Devem assumir seu papel político em defesa da EJA para pessoa com deficiência, a partir de 2020 de forma permanente, por meio de parcerias dos Fóruns Estaduais com outras instituições governamentais e organizações representativas da pessoa com deficiência, para que o direito das pessoas com deficiência seja garantido.



## **GT 8.EJA e as POLÍTICAS INTERSETORIAIS**

*COORDENAÇÃO: Fernanda dos Santos Paulo - RS*

*RELATORIA: Jaqueline Rosa da Cunha - RS*

### **1. APROVADA**

Os Fóruns de EJA, cada um em seu estado/distrito deverão elaborar estratégias para levantamento de demandas para matrículas de EJA, com o prazo no primeiro semestre de 2020, Mapeando as instituições que possuem alguma vinculação com a educação (escola, posto de saúde, associações de moradores, etc.) para diagnosticar e justificar a demanda.

### **2. APROVADA**

Os Coordenadores dos Fóruns de EJA do Brasil deverão solicitar audiência junto ao MPF, com o prazo no primeiro semestre de 2020, mobilizando instituições parceiras para apresentar as demandas identificadas pelos Fóruns de EJA, reivindicar e propor uma comissão intersetorial de EJA para analisar as demandas levantadas pelos Movimentos dos Fóruns do Brasil, por exemplo 25% de vagas do PROEJA nos Institutos Federais entre outras.

### **3. APROVADA**

Os Fóruns de cada Estado e os coletivos de fóruns deverão participar efetivamente do Fórum Popular de educação, para apresentar as demandas da EJA, com prazo de processo contínuo, a partir de mobilização em formato de Rede de instituições e membros parceiros que participam ou desejam participar do Fórum Popular de educação.

**GT - 09. ESTRATÉGIAS de ACESSO e PERMANÊNCIA de EDUCANDOS na EJA**

*COORDENAÇÃO: Regina Celi Delfino da Silva - PB*

*RELATORIA: Maria de Fátima Pereira - PB*

## 1. APROVADA

As Instituições Públicas de Ensino Superior, Gestão Municipal, Estadual/Distrital com a intervenção dos Fóruns de EJA do Brasil deverão, fornecer Formação inicial e continuada para os trabalhadores(as)/educadores(as) da EJA e fixação/ lotação de no mínimo de 50% da carga horária total do professor da EJA, considerando para sua vinculação um perfil mínimo de formação, experiência e tempo de atuação na modalidade, a partir do segundo semestre de 2019, Através de movimentos, visitas, reuniões, mobilização em parceria com entidades representativas dos trabalhadores(as)-educadores(as) e trabalhadores(as)-educandos(as) Para garantir a permanência dos educandos(as) a fixação do professor e da professora da EJA garantindo a efetivação da práxis pedagógicas própria da modalidade.

## 2. APROVADA

A Gestão Municipal, Estadual/Distrital com a intervenção dos Fóruns de EJA do Brasil, garantirá e ampliará a oferta de escolas da EJA em todas as etapas da Educação Básica, considerando a necessária intersetorialidade e com condições adequadas, tais como: proximidades entre a escola, a moradia e /ou o trabalho; transporte escolar ou público; salas de acolhimento; a partir do segundo semestre de 2019, através de movimentos, visitas, reuniões, mobilização em parceria com entidades representativas dos trabalhadores-educadores e trabalhadores-educandos, garantindo o acesso, a elevação da escolaridade e a permanência dos educandos (as).

**GT 10 - FORMAÇÃO de EDUCADORES PARA/COM a EJA**

*COORDENAÇÃO: Maria Erivalda dos Santos Torres – PE*

*RELATORIA: Cintia Gonçalves dos Santos – PE*

### 1. APROVADA

O coletivo dos Fóruns deverá fortalecer a formação inicial dos cursos de licenciaturas nas instituições de ensino superior com inclusão de disciplinas direcionadas para a EJA e potencialização das ações de Extensão Universitária, permanentemente, fazendo uma ação via Nota para as instituições formadoras, por meio das Pró-Reitorias e coordenações de cursos de licenciatura, para abrir um diálogo junto às instituições nos cursos de licenciaturas qualificando a formação inicial dos docentes na EJA.

### 2. APROVADA

Os Fóruns de EJA do Brasil deverão propor para o CNE a inclusão da obrigatoriedade da oferta de componentes curriculares relacionados ao campo da EJA nas diretrizes curriculares nacionais para os cursos de licenciatura (Resolução (CNE/CP02/2015) de 1º de julho de 2015), até dezembro 2019, solicitando Audiência Pública na qual se proceda a entrega de ofício, buscando garantir a formação inicial e continuada dos professores da EJA.

### 3. APROVADA

Os Fóruns de EJA do Brasil deverão exigir que o governo faça chamada pública, durante o primeiro semestre de 2020, com balanço semestral, realizado pela Coordenação Nacional, publicado no Portal dos Fóruns de EJA do Brasil, em grande mobilização, encaminhamento de ofício, audiência pública, movimentos reivindicatórios, chamadas públicas cobrando dos gestores em todas as reuniões; incluindo nas pautas político pedagógicas de reivindicações dos trabalhadores em educação e nas categorias em que for possível, para atualização da prática pedagógica e acompanhar a implementação dos planos

municipais, estadual e distrital, quanto a criação de uma política de formação continuada.

## **GT 11 - GÊNERO e ORIENTAÇÃO SEXUAL na EJA**

*COORDENAÇÃO: João Paulo Silva - MS*

*RELATORIA: Anderson Borges de Carvalho - MS*

### **1. APROVADA**

Os Fóruns de EJA do Brasil reivindicarão junto aos Programas de Pós-Graduação em Ensino e/ou Educação a institucionalização de estudos e pesquisas em relação à identidade de gênero, sexualidade e raça nos PPGE, em especial a partir dos Grupos de Estudos em EJA, instituídos nas academias, por período contínuo, instituindo políticas de ações afirmativas para abordagens nas pesquisas em estudo nas temáticas de identidade de gênero, sexualidade e raça, obtendo dados concretos sobre sujeitos LGBTTTQI+ na modalidade de EJA em relação à expulsão e exclusão da trajetória escolar por LGBTTTQI+FOBIA.

### **2. APROVADA**

Os Fóruns de EJA, cada um em seu estado/DF, exigirão das secretarias municipais e estaduais o cumprimento da Lei do nome social e apresentarão dados sobre os indivíduos que já utilizam, por período contínuo, através de cartas, debates e plenárias, para verificação do cumprimento da Lei.

### **3. APROVADA**

Os Fóruns de EJA do Brasil reivindicarão junto às Secretarias de Ensino e Educação, que orientem as instituições envolvidas com a EJA a implementarem formação continuada em serviço com a temática LGBTTTQI+ e incentivar a inclusão nos PPPs das unidades escolares. Período contínuo. Através de

capacitações, cursos de formação, seminários, entre outros, para que a temática diversidade, gênero e LGBTQI+ alcance todos os trabalhadores e trabalhadoras envolvidos/as com a EJA, afim de que o reconhecimento e a abordagem pedagógica caminhem lado a lado no “chão da escola” e além dos muros escolares, em espaços formais e informais de aprendizagem.

Relatoria: Analise da Silva, Airam Martins e Marcos Petraglia.

*A votação presencial foi realizada até aqui. A partir deste ponto estão as propostas aprovadas pelas delegações após o encerramento presencial do XVI Eneja e encaminhadas virtualmente à Comissão de Relatoria Final do #EnejaDaResistência. As orientações deliberadas co-letivamente pelos Fóruns de EJA do Brasil estão no 20º Boletim Anexo I (página 56 dos Boletins Informativos) e definiram o procedimento para a realização da continuidade da votação. Ao final da redação aprovada de cada proposta, segue as siglas dos estados/DF que enviaram respostas de suas votações.*

## **GT 12 - GESTÃO, RECURSOS e FINANCIAMENTOS na EJA**

### **12.1 APROVADA**

Os Fóruns de EJA, juntamente com as instituições sociais existentes no país, deverão, imediatamente, promover sustentabilidade ao financiamento da educação básica/EJA, incentivando a ampliação da oferta e a garantia da permanência do educando na EJA. Para isso é necessário intensificar as mobilizações dando a maior visibilidade às atividades de rua ocupando todos os espaços possíveis de mídias institucionais, sociais e privadas, ratificando as nossas bandeiras de luta e pautas de reivindicações. É estratégia dos Fóruns de EJA a defesa, conforme está escrito no PNE, como fonte de financiamento para educação básica pública/EJA os 50% do fundo social do pré-sal; os 75% dos

royalties do petróleo; e avançar no investimento do PIB a chegar a 10% até 2020 e ainda defender um modelo tributário que viabilize mais recursos para o financiamento da educação básica pública.

**13 Fóruns responderam à questão 12.1:** PI, MG, PR, RS, AP, SC, SP, RJ, BA, RN, CE, DF e AL

#### 12.2 - APROVADA

Os Fóruns de EJA, juntamente com as instituições sociais existentes no país, devem promover a garantia da valorização profissional, imediatamente. Para isso é necessário intensificar as mobilizações dando a maior visibilidade às atividades de rua ocupando todos os espaços possíveis de mídias institucionais, sociais e privadas, ratificando as nossas bandeiras de luta e pautas de reivindicações. É estratégia dos Fóruns de EJA defender a permanência do FUNDEB de forma a ser transformado em Política Pública Permanente, como fonte de garantia do pagamento dos proventos dos/as profissionais da educação que atuam na EJA.

**13 Fóruns responderam à questão 12.2:** PI, MG, PR, RS, AP, SC, SP, RJ, BA, RN, CE, DF e AL

#### 12.3 APROVADA

Os Fóruns de EJA, juntamente com as instituições sociais existentes no país, imediatamente, devem lutar pela garantia de fonte de financiamento para educação pública básica/EJA, propondo novos e cobrando a aplicação de mecanismos de controle e de acompanhamento da distribuição dos recursos, bem como, das aplicações dos mesmos na EJA de forma a possibilitar distribuição equânime dos recursos destinados à educação básica pública/EJA e defendendo uma reforma tributária justa, com foco em renda e patrimônio para minimizar o efeito regressivo dos impostos sobre o consumo. Para isso é necessário intensificar as mobilizações dando a maior visibilidade às atividades

de rua ocupando todos os espaços possíveis de mídias institucionais, sociais e privadas, ratificando as nossas bandeiras de luta e pautas de reivindicações.

**13 Fóruns responderam à questão 12.3:** PI, MG, PR, RS, AP, SC, SP, RJ, BA, RN, CE, DF e AL

### **GT 13 - JUVENTUDES PRESENTES na EJA**

*COORDENAÇÃO: Sônia Gonçalina Pereira- MT*

*RELATORIA: Cássio Manoel Assunção - MT*

#### **13.1 APROVADA**

A partir de sua organização em cada território, os Fóruns estaduais/distrital promoverão a visibilidade da discussão sobre as juventudes na EJA, debatendo temáticas relativas a estes sujeitos específicos, como por exemplo, suicídio, racismo, LGBTQofobia, feminicídio, genocídio, direitos humanos e outros; pautando as instituições formadoras para que incluam o debate e o estudo das temáticas citadas na formação inicial e continuada de profissionais que atuarão/atuem na EJA; destacando o dia 12 de agosto, como o dia Nacional da Juventude (Lei 10.515 de junho de 2012), com atividades preparatórias ao longo da primeira quinzena de agosto; mobilizando as escolas de EJA e secretarias de educação para a articulação de parcerias com as instituições e entidades da sociedade civil inclusive as mídias, reconhecendo a centralidade da presença das juventudes na EJA no tempo presente, considerando sua singularidade e suas formas de ser e estar na EJA, contribuindo para que repensemos concepções políticas e práticas arraigadas no campo da EJA, abrindo diálogos com novos referenciais teóricos.

**13 Fóruns responderam à questão 13.1:** PI, MG, PR, RS, AP, SC, SP, RJ, BA, RN, CE, DF e AL

### 13.2 APROVADA

A partir de sua organização em cada território, os Fóruns estaduais/distrital denunciarão o genocídio da juventude negra, periférica, pobre, que são sujeitos da EJA; pressionando os órgãos públicos de segurança para coibir os atos de violência que vem sendo praticados contra esses jovens; sensibilizando toda a sociedade para que reconheça e participe das ações de denúncia ao racismo estrutural como elemento propulsor do genocídio dessa juventude; articulando junto ao MP, ao longo do biênio de 2020 e 2021, a realização de audiências públicas, que envolvam o legislativo, órgãos públicos de segurança e proteção, bem como as mídias e movimentos sociais; objetivando visibilizar a realidade de violência vivida pelos jovens com vistas ao enfrentamento do racismo que a fomenta.

**13 Fóruns responderam à questão 13.2:** PI, MG, PR, RS, AP, SC, SP, RJ, BA, RN, CE, DF e AL

### 13.3 APROVADA

A partir de sua organização em cada território, os Fóruns estaduais/distrital questionarão as práticas e os currículos da EJA; reconhecendo a relevância da presença das juventudes na EJA no tempo presente e suas culturas, identidades, condição juvenil e formas de ser e estar no mundo; articulando ações que considerem intergeracionalidade; promovendo a formação de educadoras e educadores nesta perspectiva; combatendo propostas de educação à distância destinada aos sujeitos da EJA, de forma permanente nas ações de formação desenvolvida por cada Fórum, em suas reuniões periódicas, promovendo encontros, seminários, cursos em parcerias com as instituições públicas e secretarias de educação destinadas aos gestores e profissionais que atuam na EJA; fomentando os debates nas escolas e demais espaços onde se desenvolve a EJA; promovendo a participação dos jovens nos Fóruns e no debate curricular da EJA legitimando seu lugar de fala e o seu reconhecimento como sujeito de direito; contribuindo, assim, para que os jovens se reconheçam na EJA e



permaneçam na escola concluindo com qualidade social o seu processo de escolarização.

**13 Fóruns responderam à questão 13.3:** PI, MG, PR, RS, AP, SC, SP, RJ, BA, RN, CE, DF e AL

## **GT 14 - LIBERDADE de ENSINAR e de APRENDER**

*Coordenação: Izabel Cristina Santos Silva - SE*

*Relatoria: Fabiana Araujo Silva Dos Santos - SE*

### **14.1 APROVADA**

Os Fóruns de EJA do Brasil solicitarão os dados de matrícula e abandono temporário de educandos a cada ano letivo, divulgando-os no Portal dos Fóruns de EJA do Brasil, com a finalidade de construir um retrato da EJA nos municípios, estados e regiões que nos forneça elementos para continuarmos cobrando do Poder Público uma política adequada de acesso permanência e terminalidade. A divulgação desses dados será realizada no segundo semestre de cada ano e serão definidos prazos para atualização do sistema a partir do Censo Escolar de cada estado/DF.

**13 Fóruns responderam à questão 14.1:** PI, MG, PR, RS, AP, SC, SP, RJ, BA, RN, CE, DF e AL

### **14.2 APROVADA**

Os Fóruns de EJA estaduais/distrital se mobilizarão, permanentemente, para garantir a participação dos educandos em todos os Fóruns, com vistas a fortalecer a luta em defesa do direito à educação e para que os estudantes tenham a dimensão do movimento nacional e internacional em prol da EJA e contribuam na disseminação dessas informações entre os estudantes. A participação deverá se materializar priorizando vagas para os educandos e garantindo sua participação por meio de ações para angariar fundos para

custear suas despesas como delegados dos Encontros Estaduais, Regionais e ENEJAs.

**13 Fóruns responderam à questão 14.2:** PI, MG, PR, RS, AP, SC, SP, RJ, BA, RN, CE, DF e AL

#### 14.3 APROVADA

Os Fóruns de EJA estaduais/distrital reivindicarão junto às Secretarias de Educação uma política de formação permanente para os profissionais de educação que atuam na EJA, com objetivo de consolidar uma oferta de educação de jovens e adultos que atenda às especificidades destes sujeitos, primando pela qualidade social. Esta deve ser uma ação permanente dos Fóruns de EJA do Brasil e este processo de formação deverá contar com entidades com experiências e pesquisas, tais como universidades, sindicatos e movimentos sociais.

**13 Fóruns responderam à questão 14.3:** PI, MG, PR, RS, AP, SC, SP, RJ, BA, RN, CE, DF e AL

### **GT 15 - LIVRO DIDÁTICO na EJA**

*COORDENAÇÃO: Adriana Regina Sanceverino SC*

*RELATORIA: Hanen Sarkis Kanaan - SC*

#### 15.1 APROVADA

Que os de Fóruns de EJA do Brasil e os agentes públicos identificados com as especificidades da EJA cada um em seu estado/DF, a partir do corrente ano, no momento da escolha do livro didático, exijam a retomada e o fortalecimento do Programa Nacional do Livro Didático para a EJA, para garantir o direito ao uso de um importantíssimo instrumento didático que possibilita a sistematização de componentes curriculares, a apropriação do conhecimento e a ampliação da leitura e visão de mundo. Para tanto, propomos diálogo e parcerias com agente

públicos, gestores e representantes legislativos além de mobilização permanente e inclusão do tema nas pautas de reivindicações dos trabalhadores nas categorias em que for possível.

**13 Fóruns responderam à questão 15.1:** PI, MG, PR, RS, AP, SC, SP, RJ, BA, RN, CE, DF e AL

#### 15.2 APROVADA

Que os movimentos sociais, educadores e gestores, governos estaduais e editoras locais garantam a posse do Livro Didático adequado à especificidade da modalidade de EJA, para contemplar a constituição identitária dos sujeitos da EJA em sua dimensão humana e territorial, por meio de pressão permanente pelo descontingenciamento dos recursos da pasta da educação que contemplam o PNLD/EJA.

**13 Fóruns responderam à questão 15.2:** PI, MG, PR, RS, AP, SC, SP, RJ, BA, RN, CE, DF e AL

#### 15.3 APROVADA

Os Fóruns de EJA do Brasil, movimentos sociais e sindicatos em articulação com a Defensoria Pública acionarão o Ministério Público Federal pelo direito ao acesso ao livro didático, para assegurar o acesso pleno ao livro didático a todos os educandos da modalidade EJA, por meio de um documento construído pelos Fóruns de EJA com assessoria jurídica.

**13 Fóruns responderam à questão 15.3:** PI, MG, PR, RS, AP, SC, SP, RJ, BA, RN, CE, DF e AL

### **GT 16 - PESSOAS PRIVADAS de LIBERDADE e em MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS na EJA**

*Coordenação: Antonio Ferreira De Sousa Sobrinho - PI*

*Relatoria: Maria Josimar Pires - PI*

### 16.1 APROVADA

As Redes de educação pública, estadual/distrital e municipais em articulação com os Fóruns de EJA, as Unidades Educacionais e Ministério Público, deverão acompanhar os Planos Estaduais do Sistema Socioeducativo, durante o período de vigência dos mesmos, para que haja oferta de qualificação com qualidade social.

**13 Fóruns responderam à questão 16.1:** PI, MG, PR, RS, AP, SC, SP, RJ, BA, RN, CE, DF e AL

### 16.2 APROVADA

Os Fóruns de EJA, Unidades de Educação vinculadas aos sistemas e IES Públicas deverão, em rede permanente de parceria, garantir formação continuada aos profissionais que atuam no sistema prisional e no sistema socioeducativo, por meio da implementação de uma rede permanente de formação para esses profissionais.

**13 Fóruns responderam à questão 16.2:** PI, MG, PR, RS, AP, SC, SP, RJ, BA, RN, CE, DF e AL

### 16.3 APROVADA

Instâncias colegiadas, Unidades de Educação e IES, em ação imediata e permanente, construirão um currículo para o sistema prisional e socioeducativo respeitando a diversidade de sujeitos e identidades culturais, com as diretrizes nacionais da educação básica e do PNE, para garantir a ampliação da política de acesso e permanência. Para esta construção serão formadas comissões, com ações colegiadas, com representação dos vários segmentos envolvidos, parcerias com movimentos sociais e IES públicas.

**13 Fóruns responderam à questão 16.3:** PI, MG, PR, RS, AP, SC, SP, RJ, BA, RN, CE, DF e AL

*A partir deste ponto e até o GT 21, o resumo do Google Forms indica 13 respostas, porém um dos formulários está em branco constando somente o nome do Fórum. Portanto, obtivemos resposta de 12 Fóruns.*

### **GT 17 - POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A EJA**

*COORDENAÇÃO: Rita de Cássia Pacheco Gonçalves - SC*

*RELATORIA: Maria Cristina - SC*

#### **17.1 APROVADA**

Construir um documento de referência com princípios curriculares para a EJA na perspectiva da Educação Popular, com o objetivo de subsidiar a ação dos Fóruns de EJA contrapondo-se a lógica da BNCC. Este documento será elaborado em duas etapas: um Grupo de Trabalho fará um consolidado dos princípios curriculares presentes nos relatórios finais dos ENEJAs; cada Fórum estadual/distrital deverá apresentar até o início do ano letivo de 2020 uma experiência curricular que aproxime da perspectiva da Educação Popular. Dessa forma, o documento, que será disponibilizado através do Portal dos Fóruns de EJA do Brasil, será constituído dos princípios curriculares para EJA na perspectiva da Educação Popular e de experiências curriculares desenvolvidas ou em desenvolvimento nos municípios brasileiros, a partir da promulgação da LDB 9394/1996.

**12 Fóruns responderam à questão 17.1:** PI, MG, PA, RS, AP, SC, SP, RJ, BA, RN, CE e DF

#### **17.2 APROVADA**

Que os Fóruns de EJA do Brasil, imediata e permanentemente, estabeleçam articulações em duas frentes: espaços institucionais (Ministério Público, Tribunal de Contas etc) e movimentos sociais, para fortalecer a sua ação política

na denúncia da negação de direitos e na exigência do cumprimento da lei (Constituição, LDB, PNE), através da solicitação de audiências, de reuniões com as Comissões de Educação do Poder Legislativo Estadual e Municipal, da participação nos Fóruns Permanentes Estaduais e Municipais de Educação, da chamada das diversas instituições e movimentos sociais para participarem do Fórum estadual/distrital de EJA.

**12 Fóruns responderam à questão 17.2:** PI, MG, PA, RS, AP, SC, SP, RJ, BA, RN, CE e DF

### 17.3 APROVADA

Que o Portal dos Fóruns de EJA do Brasil elabore uma ferramenta para acompanharmos a velocidade com que o direito à EJA está sendo negado - “Fechômetro” (na mesma lógica do impostômetro) com o objetivo de mapear e denunciar o fechamento das turmas de EJA nos municípios e estados/DF, iniciando a contagem com um levantamento do número de turmas fechadas nos últimos cinco anos e depois cada Fórum estadual/distrital continuaria alimentando o contador pelo Portal.

**12 Fóruns responderam à questão 17.3:** PI, MG, PA, RS, AP, SC, SP, RJ, BA, RN, CE e DF

## **GT 18 - PRÁTICAS PEDAGÓGICAS na EJA**

*COORDENAÇÃO: Maria Cícera Marques Leandro - AL*

*RELATORIA: Abdízia Maria Alves Barros- AL*

### 18.1 APROVADA

Os Fóruns de EJA do Brasil deverão exigir dos governos Estaduais, Municipais e Distrital a definição de critérios próprios que possibilitem a inserção de professores efetivos na EJA com exigência de participação na formação continuada enquanto política pública, garantindo a formação específica para

atuar permanentemente na EJA, para atender as reais demandas específicas da modalidade, iniciando no último trimestre de 2019 e continuar permanentemente. Para tanto é necessário modernizar os Estados e Municípios através do Portal dos Fóruns de EJA do Brasil para que busquem parcerias com instituições públicas: Estaduais, Municipais e Federais, buscando agendar com os gestores Municipais e Estaduais, comissão de educação das Câmaras de vereadores, Assembleia Legislativa, CEE (Conselho Estadual de Educação), COMED (Conselho Municipal de Educação) e auditoria pública, para apresentar a importância da formação profissional dos trabalhadores da educação para EJA, como política pública. E ao mesmo tempo garantir o direito ao educando da EJA de estudar com um trabalhador em educação com formação específica para esta modalidade.

**12 Fóruns responderam à questão 18.1:** PI, MG, PA, RS, AP, SC, SP, RJ, BA, RN, CE e DF

#### 18.2 APROVADA

Fóruns de EJA do Brasil em ação contínua a partir do 3º trimestre de 2019, por meio de plenárias para sensibilização dos parceiros, articularão uma rede de diálogos com as instituições educacionais e parceiras, como SEMEDs, SEEs, Conselho Tutelar, CRAS, Conselho do Idoso, Conselho da Juventude, Conselho da Mulher, Conselho da Pessoa com Deficiência, Comissão de Direitos Humanos, Agentes de Saúde e Postos de Saúde, para garantir o acesso e permanência dos educandos da EJA, respeitando sua realidade e diversidade no princípio da flexibilidade e equidade, realizando chamada pública e a busca ativa das educandas e dos educandos da EJA.

**12 Fóruns responderam à questão 18.2:** PI, MG, PA, RS, AP, SC, SP, RJ, BA, RN, CE e DF

#### 18.3 APROVADA

Os Fóruns de EJA do Brasil, em plenárias de resistência contra a EAD na EJA, deverão mobilizar as comunidades através de audiências públicas e plenárias, CEEs, COMEDs, Câmaras de Vereadores e Assembleias Legislativas, para impedir a efetivação da proposta de EAD na EJA, com vistas a evitar e se opor à mercantilização da educação que se dá através de sucateamento da oferta da EJA na educação pública e ao argumento da privatização por falta de qualidade na EJA pública. Para isso será indispensável socializar a proposta de EAD na EJA com a comunidade escolar, Sindicatos, Fóruns parceiros, Comissões de educação das Câmaras de Vereadores e Assembleias Legislativas, Conselhos Municipais, Estaduais e Distrital, Comissão dos Direitos Humanos e fazer a defesa da inadequação de aula a distância para os sujeitos da EJA.

**12 Fóruns responderam à questão 18.3:** PI, MG, PA, RS, AP, SC, SP, RJ, BA, RN, CE e DF

## **GT 19 - EJA e EDUCAÇÃO QUILOMBOLA**

*COORDENAÇÃO: Maria Joana Durbem Mareco - Lucilene Paniago Trindade - MS*

*RELATORIA: Victor Areco da Silva*

### **19.1 APROVADA**

Os Fóruns de EJA do Brasil deverão fomentar junto aos Governos Estaduais, municipais e Distrital o cumprimento da legislação, Resolução CNE/CP 1/2004, artigo 2º do Decreto nº 4.887, Resolução nº 8 do CNE, específica das escolas Quilombolas e que as escolas que atendem estudantes oriundos dos territórios Quilombolas considerem as práticas socioculturais, políticas e econômicas destas comunidades, bem como os seus processos próprios de ensino aprendizagem e as suas formas de produção de conhecimento tecnológico, a partir de 2020, a fim de promover a preservação e valorização da identidade Quilombola no Brasil.



**12 Fóruns responderam à questão 19.1:** PI, MG, PA, RS, AP, SC, SP, RJ, BA, RN, CE e DF

#### 19.2 APROVADA

A Coordenação Nacional de Fóruns de EJA do Brasil deverá solicitar do Governo Federal por meio de encaminhamento de ofício que seja feita a inclusão da opção “Quilombola” no campo “etnia” no Censo do IBGE, a partir de 2020, para que seja feito o mapeamento e certificação das comunidades quilombolas no Brasil, de maneira a assegurar o reconhecimento e certificação das comunidades existentes, a fim de que os seus direitos sejam efetivamente afirmados.

**12 Fóruns responderam à questão 19.2:** PI, MG, PA, RS, AP, SC, SP, RJ, BA, RN, CE e DF

### **GT 20 - RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS na EJA**

*COORDENAÇÃO: Miramar Mendes Ferreira MG*

*RELATORIA: Marcos Antônio Franco Petraglia Filho MG*

#### 20.1 APROVADA

Os Fóruns de EJA, cada um em seu estado/DF, fóruns regionais e municipais, deverão atuar contra o genocídio da juventude negra, imediatamente, sem tempo determinado para finalização, já que se trata de ação de combate contínua. Esta ação deverá se dar, por meio de construção curricular transdisciplinar com a temática proposta, buscando o fortalecimento dos sujeitos de direito desta modalidade, com ações (debates, campanhas, palestras, formações de professores, planejamentos, parcerias com Ministério Público e conselhos/fóruns e grupos de representação social e cultural ligados à temática, Segurança Pública etc) integradas aos Projetos Político-Pedagógicos, Secretarias Estaduais/Distrital e Municipais de Educação, Conselhos Nacional,

Estaduais/Distrital e Municipais de Educação, Fóruns Estaduais e Municipais de Educação, contribuindo para o fortalecimento desses sujeitos.

**12 Fóruns responderam à questão 20.1:** PI, MG, PA, RS, AP, SC, SP, RJ, BA, RN, CE e DF

#### 20.2 APROVADA

Os Fóruns de EJA, cada um em seu estado/DF, região e município, deverão realizar, anualmente (presencial) e bimestralmente (virtualmente), formação de educadores e educandos, pesquisadores, agentes sociais e culturais, dentre outros, para ações com a temática étnico-racial (negros, quilombolas, indígenas, população tradicional, ciganos e movimento itinerante, população do campo, população sem terra, periferia, dentre outras diversidades). Através do encontro anual coordenado por colegiado voluntário, patrocinado por apoio coletivo assim como por financiamento público, privado e social, esses sujeitos terão uma possibilidade de espaços para trocas de saberes, metodologias e práticas, além de formações dentro/sobre a temática proposta, para agirem como multiplicadores em seus espaços e construções de novas posturas e mentalidades voltadas a superação de preconceitos, “ismos” e “fobias”.

**12 Fóruns responderam à questão 20.2:** PI, MG, PA, RS, AP, SC, SP, RJ, BA, RN, CE e DF

#### 20.3 APROVADA

Os Fóruns de EJA, cada um em seu estado/DF, regionais e municipais, através dos educadores, deverão criar, no prazo de seis meses, uma plataforma dentro do Portal dos Fóruns de EJA do Brasil. A alimentação da plataforma se fará mensalmente para planos de aula, semestralmente para cadernos de projetos e anualmente para e-books contendo relatos de experiências (artigos), com o objetivo de fornecer material de apoio ao educador e educando a respeito das temáticas étnico-raciais e diversidade. Para tal, deverá ser aprovada uma Comissão Voluntária de avaliação e organização dos materiais para aulas,

oficinas e projetos que tenham um lugar virtual de referência, visto que o site da SEPPIR e do MEC retiraram materiais ligados à temática étnica- cultural e diversidades do ar.

**12 Fóruns responderam à questão 20.3:** PI, MG, PA, RS, AP, SC, SP, RJ, BA, RN, CE e DF

## **GT 21 - RELIGIOSIDADE na EJA**

COORDENAÇÃO: Maria Luíza Pinho Pereira - DF

RELATORIA: Luís Claudio da Silva - RJ

### 21.1 APROVADA

Os Fóruns de EJA Estaduais e Distrital, por meio de pressão política sobre os Conselhos e Fóruns de Educação, municipais, estaduais, distrital e nacional, e Assembleias e Câmaras Legislativas, buscarão garantir o princípio do Estado laico na Escola Pública pela não oferta do “Ensino Religioso” nas Escolas Públicas, inclusive de EJA, uma vez que é atribuição da instituição religiosa de opção do educando de EJA, mantida a base legal da Constituição Federal de 1988 e dos instrumentos legais complementares, exercendo a vigilância em instâncias deliberativas de Conselhos e Fóruns de Educação, municipais, estaduais, distrital e nacional, recorrendo ao Ministério Público, quando se fizer necessário. Esta ação deverá ser contínua e se materializará na proposição de Pareceres, Atos Normativos e Projetos de Lei.

**12 Fóruns responderam à questão 21.1:** PI, MG, PA, RS, AP, SC, SP, RJ, BA, RN, CE e DF

### 21.2 APROVADA

Os Fóruns de EJA Estaduais e Distrital, por meio de pressão política sobre Conselhos e Fóruns de Educação, municipais, estaduais, distrital e nacional, e Assembleias e Câmaras Legislativas, deverão exigir, com base legal, o

reconhecimento da religiosidade plural na formação do povo brasileiro (matrizes indígenas, africanas e ibéricas), acrescida de processos migratórios de outros povos como fenômeno histórico-cultural. Este fenômeno histórico-cultural deve ser objeto de estudos pela história, sociologia, biologia, física e química, filosofia e artes. Esta ação deverá ser contínua e se materializará na proposição de Pareceres, Atos Normativos e Projetos de Lei.

**12 Fóruns responderam à questão 21.2:** PI, MG, PA, RS, AP, SC, SP, RJ, BA, RN, CE e DF

## *5.2 ORGANIZACIONAIS por GRUPOS de TRABALHO (GTs)*

### **Propostas para o Fortalecimento dos Fóruns de EJA do Brasil**

#### **GT 1 - APROVADA**

Durante o ano de 2020, os Fóruns de EJA em cada estado/DF e parceiros (UNDIME, UNCME, CONSELHOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS, SINDICATOS, IES e outros), buscarão maior articulação na luta em defesa dos direitos dos educandos e educadores desta modalidade; acesso, permanência e continuidade do processo de escolarização. Para qualificar essa luta, deverão ofertar formação política, em articulação com o Portal dos Fóruns de EJA do Brasil, por meio da elaboração de um calendário de reuniões presenciais e online, mensal e/ou bimestral, que proporcione o fortalecimento dos Fóruns publicando o balanço das ações no nosso Portal.

**12 Fóruns responderam a questão:** RJ, RR, AL, RS, AP, BA, CE, MG, RN, PR, SC e PI

#### **GT 2 - APROVADA**

Os Fóruns de EJA, cada um em seu estado e DF, deverão trabalhar para o nosso fortalecimento, por meio de estratégias de sensibilização, mobilização e

divulgação do mapeamento estatístico da demanda, dos sujeitos de direito da modalidade, das unidades escolares que ofertam EJA nos municípios e Estados/DF com o intuito de otimizar a capilarização da Rede, tendo em vista que a maioria dos Estados não possui Fóruns Regionais.

**12 Fóruns responderam a questão:** RJ, RR, AL, RS, AP, BA, CE, MG, RN, PR, SC e PI

### **GT 3 - APROVADA**

A partir de 2020, os representantes dos Fóruns de EJA Brasil, cada um em seu estado/município/DF, em reuniões com as Secretarias Estaduais e Municipais de Educação deverão reivindicar junto aos órgãos gestores, cada um em seu estado/município/DF que façam um diagnóstico, junto aos docentes que atuam na EJA, sobre a real necessidade de Cursos de Formação Continuada para o uso das Tecnologias da Comunicação e Informação, que venha suprir suas demandas didático-pedagógicas. Com base nesses dados, deverão reivindicar dos gestores a oferta de Cursos de Formação e atualização nessa área de conhecimento, que atenda as especificidades dos componentes curriculares, em parceria com as IES públicas. Concomitantemente a essa formação docente, as Secretarias de estados e municípios devem dotar de estrutura física predial, equipamentos tecnológicos e materiais de consumo e toda infraestrutura necessária para ofertar um ensino de qualidade social aos educandos e às educandas jovens, adultos e idosos. Como estratégia, essa demanda deverá ser incluída nas pautas de reivindicações dos trabalhadores e das trabalhadoras em educação.

**12 Fóruns responderam a questão:** RJ, RR, AL, RS, AP, BA, CE, MG, RN, PR, SC e PI

### **GT 4 - APROVADA**

Os Fóruns de EJA do Brasil, cada um em seu estado/distrito, deverão reestruturar-se, iniciando as discussões por ocasião das próximas reuniões a

serem realizadas ainda este ano e sendo intensificadas em 2020, discutindo sobre a necessidade do aprofundamento de uma agenda política dos Fóruns, junto aos espaços institucionais através do fortalecimento das ações de formação política para seus membros, para que tornem-se espaços de resistência, de luta e de formação política.

**11 Fóruns responderam a questão:** RJ, RR, AL, RS, AP, BA, CE, MG, RN, PR e SC.

#### **GT 5 - APROVADA**

A partir do início das atividades no primeiro semestre de 2020, os Fóruns de EJA do Brasil deverão investir na formação da política de militância dos participantes dos Fóruns de EJA por meio da elaboração de materiais pedagógicos didáticos sobre Educação Popular - um meio de garantir o fortalecimento dos Fóruns e sua presença nos encontros regionais e nacionais, objetivando o fortalecimento, re-organização e implementação das ações dos Fóruns de EJA, por meio do mapeamento das experiências da educação popular para aplicação no contexto da EJA. Também deverão ser construídas as diretrizes para formação dos militantes da EJA, e será necessária a indicação de conteúdos didáticos para a elaboração dos materiais pedagógicos.

**12 Fóruns responderam a questão:** RJ, RR, AL, RS, AP, BA, CE, MG, RN, PR, SC e PI

#### **GTs 6, 9 e 21 - APROVADA**

A Coordenação Nacional do Portal dos Fóruns de EJA do Brasil, juntamente com o Coletivo de voluntários (estudantes, servidores técnico-administrativos, professores(as)), deverá realizar a reestruturação e atualização do nosso Portal, para a sua afirmação política, projetando-o como espaço de articulação e mobilização para os sujeitos da EJA, de maneira que ele abarque duas perspectivas: a política e a tecnológica. Na perspectiva política, a fim de

articular mobilizações nacionais, regionais e distrital de formação, de pesquisa, de organizações de diversos segmentos que atuam na EJA e para além dela, com a Educação Popular numa perspectiva da luta pelo direito à educação pública. O Portal possui um grande acervo político, histórico e social. Na perspectiva tecnológica, compreendendo que o Portal tem um grande potencial que podemos ampliar em diálogo com outras mídias, tais como Instagram, Facebook, Twitter, Blogs para que o acervo e as notícias referentes sejam mais divulgadas e acessadas, facilitando a comunicação cotidiana das questões acerca da EJA: notícias, chamadas pública, depoimentos etc. Esta ação será realizada a longo prazo, com início das articulações no primeiro semestre de 2020 e se efetivará pela construção de uma Plataforma Interativa acessada por todos os Fóruns de EJA, Estaduais e Distrital para sugerir, propor e orientar. Ao final do processo de proposição, o coletivo dos Fóruns de EJA elaborará uma reorganização do Portal, a partir dos pontos apresentados pelos Estados/DF. Entendemos que todo esse processo deverá ser realizado com paciência e diálogo, tendo em vista os grandes desafios para manter a luta pela EJA em pauta permanente, para mobilizar e aproximar os sujeitos da EJA.

**12 Fóruns responderam a questão:** RJ, RR, AL, RS, AP, BA, CE, MG, RN, PR, SC e PI

#### **GTs 7 e 14 - APROVADA**

Os Fóruns de EJA estaduais/distrital se mobilizarão, permanentemente, para garantir a participação dos educandos em todos os Fóruns, com vistas a fortalecer a luta em defesa do direito à educação e para que os estudantes tenham a dimensão do movimento nacional e internacional em prol da EJA e contribuam na disseminação dessas informações entre os estudantes. A participação deverá se materializar priorizando vagas para os educandos e garantindo sua participação por meio de ações para angariar fundos para custear suas despesas como delegados dos Encontros Estaduais, Regionais e ENEJAs.

**12 Fóruns responderam a questão:** RJ, RR, AL, RS, AP, BA, CE, MG, RN, PR, SC e PI

#### **GT 8 - APROVADA**

Os Fóruns de EJA deverão elaborar um plano de ação política do movimento dos Fóruns sobre Formação continuada específica para educadores e educandos da EJA contendo as demandas aprovadas no XVI ENEJA tendo como foco instituições como Ministério Público, Tribunal de Contas, Conselhos Gestores, Secretarias de Educação, Comissões de Educação etc; movimentos sociais, populares, sindicais e comunitários. Com o prazo até a primeira semana de dezembro de 2019, cada Fórum elabora seu Plano, com a participação dos delegados do seu Estado e com os demais participantes do Fórum Estadual, comprometendo-se em encaminhar o documento para o coletivo dos Fóruns que sistematizará o conjunto de ações encaminhadas, a fim de produzir um documento único/nacional, construindo, assim, uma rede em defesa dos direitos da EJA em articulação com as diferentes modalidades e níveis da educação, para que se cumpram as demandas aprovadas, fortalecendo os sujeitos da EJA.

**12 Fóruns responderam a questão:** RJ, RR, AL, RS, AP, BA, CE, MG, RN, PR, SC e PI

#### **GT 10 - APROVADA**

Os Fóruns de EJA do Brasil deverão potencializar e fortalecer as ações formativas dos Fóruns de EJA promovendo ações sistemáticas a nível nacional, regional, estadual, municipal e distrital para formação de educadores utilizando as ferramentas tecnológicas disponíveis de acordo com as condições de cada estado e distrito, inclusive o Portal dos Fóruns de EJA do Brasil, imediatamente, com reuniões, seminários, rodas de diálogo, círculo de cultura, simpósios e encontros sistematizados para organização, visibilidade, fortalecimento da



modalidade, garantindo o Fórum como espaço formativo e tendo como princípios libertadores como norteadores destas ações.

**12 Fóruns responderam a questão:** RJ, RR, AL, RS, AP, BA, CE, MG, RN, PR, SC e PI

#### **GT 11 - APROVADA**

Os Fóruns da EJA, entidades de defesa e promoção dos direitos humanos, associação comunitárias, em parceria com os governos municipais, deverão criar um Plano de Educação Popular em Direitos Humanos, municipais, distritais, regionais e nacionais, com agenda do plano, que deverá ser desenvolvida durante o período letivo, com avaliação trimestral e semestral com monitoramento das violações dos direitos humanos e ou garantias deles. Os Fóruns farão isso: a. Promovendo encontros de discussão (seminários, debates, rodas de conversas, definindo uma agenda de formação continuada para os educadores) e formação política, social, cultural dos fóruns da EJA, presencial e virtual; b. Construindo uma agenda de promoção dos direitos humanos considerando as datas alusivas às temáticas dos direitos humanos, inclusive as do movimento LGBTQI+; c. Monitorando as violações dos direitos humanos junto aos docentes da EJA buscando maneiras de minimizar essas violações realizando rodas de conversa temáticas, conforme as violações detectadas no ambiente escolar e na comunidade do entorno; d. Garantindo a presença dos educandos no processo de construção e aplicação do conhecimento, no enfrentamentos de situações críticas, propondo soluções e tendo autonomia para supera-los; e. Implementando as diretrizes nacionais do caderno de educação em Direitos Humanos (2013); f. Promovendo parcerias e/ou intercâmbios entre os Fóruns de EJA, entidades e ou coletivos LGBT na realização de pesquisas sobre a realidade da população LGBT na escola, frequência e vocação; g. Exercitando e estimulando o debate sobre respeito, direitos e deveres, tolerância, promoção e valorização da diversidade (étnico

racial, religiosa, cultural, física, individual, de gênero, emancipacionista, política e orientação sexual) e a solidariedade entre a comunidade do entorno a EJA, promovendo a participação popular e o debate sobre direitos individuais, coletivos e difusos, valorizando a promoção da integralidade dos direitos humanos.

**8 Fóruns responderam à questão:** MG, PR, RS, AP, SC, BA, CE e PE

#### **GT 12 - APROVADA**

Que os Fóruns estaduais/distrital se consolidem cada vez mais, como espaço legítimo de luta, de resistência, de dignidade, de debates, de proposição, de acompanhamento e de defesa da política pública da EJA. E que estes mesmos Fóruns juntamente com as demais organizações sociais, possam se organizar em cada Estado/Distrito Federal de forma a exigir dos/as Vereadores/as, Dep. Estaduais, Federais e Senadores/as o compromisso público da defesa do FUNDEB e de sua transformação em Política Pública Permanente, defendendo o princípio da destinação exclusiva de recursos públicos à educação pública.

**8 Fóruns responderam à questão:** MG, PR, RS, AP, SC, BA, CE e PE

#### **GT 13 - APROVADA**

Priorizar a realização dos EREJAs no primeiro semestre de 2020 e retornar as reuniões por segmentos e regiões no ENEJA 2021.

**8 Fóruns responderam à questão:** MG, PR, RS, AP, SC, BA, CE e PE

#### **GT 15 - APROVADA**

Os Fóruns de EJA do Brasil, em parceria com as redes públicas de educação e movimentos sociais deverão contribuir na formação pedagógica dos professores e equipes pedagógicas com ênfase na liberdade/direito de ensinar e de aprender dos sujeitos da EJA, para que os profissionais possam decidir sua prática pedagógica com foco na contribuição para a autonomia intelectual dos

educandos. Propõe-se que esta ação se realize através das formações continuadas e nos seminários estaduais/distrital e/ou plenárias dos Fóruns.

**8 Fóruns responderam à questão:** MG, PR, RS, AP, SC, BA, CE e PE

#### **GT 16 - APROVADA**

Reivindicar que as Secretarias de Estado da Educação e de Justiça ou equivalente em cada estado/DF e movimentos sociais, durante o primeiro semestre de 2020, revisem/atualizem dos Planos Estaduais de Educação nas Prisões revendo o tempo de 2 anos, ampliando-o para quatro anos, para garantir direito à Educação para os privados de liberdade em consonância com as Diretrizes do Decreto nº 7.626/2011 - Plano Estratégico de Educação no âmbito do Sistema Prisional (PEESP). Para tanto propomos a constituição de uma Comissão Interinstitucional composta por representantes de órgãos governamentais, de Fóruns de EJA, de órgãos da sociedade civil organizada e de internos, egressos e familiares.

**8 Fóruns responderam à questão:** MG, PR, RS, AP, SC, BA, CE e PE

#### **GT 17 - APROVADA**

Que os Fóruns de EJA do Brasil se mobilizem, imediata e urgentemente, para garantir que nos próximos Enejas tenhamos a presença de delegações dos 27 Fóruns estaduais/distrital, para que possamos fortalecer os movimentos em defesa da EJA, buscando contato com os estados ausentes no XVI ENEJA, por meio de visitas, quando for possível, para dialogar sobre a situação de cada um e reforçar a importância de realização e participação nos Enejas. Neste Eneja estiveram ausentes AC, ES, GO, MA e PA.

**8 Fóruns responderam à questão:** MG, PR, RS, AP, SC, BA, CE e PE

#### **GT 18 - APROVADA**

Os Fóruns de EJA Estaduais e Distrital deverão construir coletivamente e colaborativamente o XVII ENEJA para fortalecer os laços de solidariedade de

classe entre os 27 Fóruns de EJA do Brasil. Para tal, nos meses de fevereiro, abril, junho, agosto, outubro e dezembro deverão acontecer encontros virtuais entre as coordenações Estaduais/Distrital, reativando o Portal dos Fóruns de EJA do Brasil, dialogando como os Fóruns do AC, ES, GO, MA, PA com visitas não remuneradas com formações, inclusive virtuais, com a contribuição de 50 reais mensais de cada um dos Fóruns Estaduais/Distrital e mantendo a participação nos Fóruns Permanentes de Educação (FNPE, FMPE, FEPE) fazendo a defesa da pauta nacional da EJA.

**8 Fóruns responderam à questão:** MG, PR, RS, AP, SC, BA, CE e PE

#### **GT 19 - APROVADA**

Os Fóruns de EJA do Brasil deverão realizar reuniões de formação com os membros dos Fóruns e parceiros por meio das mídias digitais (inclusive o Portal dos Fóruns de EJA) e correios eletrônicos, no segundo semestre do ano de 2019, para implementar a realização dos seminários de formação de educadores de EJA, Encontro Nacional, Regional e Estadual promovendo o fortalecimento dos Fóruns de EJA do Brasil.

**8 Fóruns responderam à questão:** MG, PR, RS, AP, SC, BA, CE e PE

#### **GT 20 - APROVADA**

Indicamos que, a partir de novembro de 2019, bimestralmente, nos meses de fev, abr, jun, ago, out, dez as coordenações estaduais/distrital realizem encontro virtual para alinhar a construção coletiva das nossas ações em nível nacional. Indicamos que nos meses de jan, mar, mai, jul, set e nov as coordenações estaduais/distrital realizem encontro virtual para alinhar a construção coletiva das nossas ações em nível estadual/distrital. Os encontros serão via Skype ou via Portal dos Fóruns de EJA do Brasil, uma vez que a atual coordenação do nosso Portal, avalia que é possível instrumentalizá-lo para que nossos encontros se façam por meio dele. Os encaminhamentos resultantes

destes encontros serão publicados nas abas das bandeiras de cada estado/DF do nosso Portal. A pauta conjunta de cada encontro estadual será construída pelo grupo de Whatsapp das Coordenações estaduais/distrital dos Fóruns de EJA do Brasil e será tratada junto com a pauta específica local. A realização de encontros virtuais não impede a realização de encontros presenciais, pois serão organizativas ao passo que as presenciais terão, também, caráter formativo. O XVII Eneja ocorrerá em Setembro de 2021 e será custeado pela contribuição mensal de R\$50,00 (cinquenta reais mensais) de cada um dos Fóruns Estaduais/Distrital. Continuaremos integrando o FNPE e companheiros de cada localidade irão às reuniões quando as mesmas forem chamadas para aquele município e lá defenderão a Pauta Nacional da EJA, independentemente de questões partidárias. Teremos uma tarefa política a ser realizada até Setembro de 2020: a reorganização dos Fóruns AC, ES, GO, MA e PA com nossas visitas não remuneradas, nossas formações, inclusive à distância e o fortalecimento dos laços de solidariedade de classe entre os 27 Fóruns de EJA do Brasil.

**8 Fóruns responderam à questão:** MG, PR, RS, AP, SC, BA, CE e PE.

Relatoria: Analise da Silva e Airam Martins.

## **6. FOTOS e VÍDEOS**

### *6.1 - PALESTRA INAUGURAL e VÍDEOS de PARTICIPANTES*

[https://www.youtube.com/channel/UC2\\_1jrmPxOmFPKMmsbemfyQ/videos](https://www.youtube.com/channel/UC2_1jrmPxOmFPKMmsbemfyQ/videos)

### *6.2 - FOTOS*

#### *6.2.1 - DIA 18*

[https://drive.google.com/drive/u/1/folders/13pjnirOQ1gFMbm7ZqFxrNW496gJnd\\_o7](https://drive.google.com/drive/u/1/folders/13pjnirOQ1gFMbm7ZqFxrNW496gJnd_o7)

### 6.2.2 - DIA 19

<https://drive.google.com/drive/u/1/folders/1eisSGL1Zv87rzKXyS70RsQms09MkAV5e>

### 6.2.3 - DIA 20

<https://drive.google.com/drive/u/1/folders/1g1hskPou30TWalwiC3KWFckZy4CARx6y>

### 6.2.4 - DIA 21

<https://drive.google.com/drive/u/1/folders/1qYrPHpXChu0GZPx7vbxM220EK0TXfSi>

### 6.3 - PLENÁRIA FINAL

<https://www.youtube.com/watch?v=JA-DageZBKk&feature=youtu.be>

## 7. ENCAMINHAMENTOS

1 - Local do XVII ENEJA: Santa Catarina

2 - Formato do XVII ENEJA:

- ✓ Não definir antecipadamente a diminuição do tempo.
- ✓ Incluir na Programação Reunião por segmento.
- ✓ Incluir na Programação Reunião por Regional.
- ✓ Diminuir número de GTs e estudar a possibilidade de agregar temas.
- ✓ Pensar um espaço virtual mais eficiente de construção do ENEJA.
- ✓ Mesa dos representantes seja uma revisão do que foi realizado nos dois anos entre os encontros.

- ✓ Pensar um formato em que haja real participação dos outros Fóruns na construção do ENEJA para não ser um encontro feito só pelo Fórum Sede.

### **3 - Data do XVII ENJA:**

- ✓ Setembro/2021 - 100 anos nascimento Paulo Freire

### **4 - Autofinanciamento do XVII ENEJA:**

- ✓ Contribuição mensal de R\$50,00 contínua, iniciando em outubro/2019.

### **5 - Portal:**

- ✓ Aprovada a reestruturação.

### **6 - Representação no FNPE:**

- ✓ Manter a forma como vem funcionando, os representantes estaduais participam quando for fora do DF para que o representante não tenha que arcar com as viagens.
- ✓ Eleita Maria Luiza Pinho Pereira - DF

## **8. LIVRO DIGITAL do XVIENEJA**

Foram inscritos Resumos Expandidos e Relatos de Experiências para serem apresentados nos Círculos de Conversa. O formato foi construído coletivamente pelos Fóruns de EJA do Brasil desde o 2º Boletim e constam do 7º Boletim. A organização do e-book que traz este material foi deliberada também pelo coletivo e foi realizada por Analise da Silva, Marcos Antônio Franco Petraglia Filho e Mônica da Conceição Gomes, todos do Fórum Mineiro de EJA.

O material na íntegra pode ser acessado pelo link <https://neja.fae.ufmg.br/wp-content/uploads/2020/04/E-BOOK-XVIENEja.pdf>

## **9 - PRESTAÇÃO DE CONTAS \$**

Também o autofinanciamento do XVI Eneja foi uma construção co-letiva. Por deliberação do XV Eneja, cada Fórum estadual/distrital deveria contribuir com a quantia de cinquenta reais mensais desde janeiro de 2018 para a realização do décimo sexto Encontro. Este valor seria para garantir a estrutura local do Encontro Nacional. Importante destacar que a contribuição rateada co-letivamente entre os integrantes dos Fóruns não tem nenhuma relação com ser ou não eleito como delegado para participar. Tratou-se de movimento espontâneo. Cada delegada e delegado autofinanciou seu transporte, sua hospedagem e sua alimentação. Este foi efetivamente um ENEJA sem nenhuma contribuição de verba pública vinda de nenhuma esfera de Gestão. Nem Federal, nem Estadual e nem Municipal. Foram reafirmadas parcerias com os Movimentos Sociais (atividades culturais); as Pró-Reitorias de Extensão e de Graduação da UFMG (Auditório para todas as atividades de auditório - 1 noite e 3 manhãs; Restaurante Universitário por valores mais baratos), os Movimentos Sindicais (pagamento de parte da alimentação de todos e do total para educandos, educadores sociais e estudantes universitários no Restaurante Universitário) (pagamento de passagens dentro de Belo Horizonte para educandos, educadores sociais e estudantes universitários; a SMED/BH (Salas para todas as atividades de GT - 2 tardes e Círculos de Conversa - 1 manhã) e os militantes da EJA em MG que se doaram, doaram seu tempo, doaram sua gasolina, seus automóveis, suas casas para abrigar delegados que não tinham como se autofinanciar aqui.

Para demonstrar com planilha contábil a capacidade do Movimento dos Fóruns de EJA do Brasil se autofinanciar, contratamos o Contador Claudio Teixeira cujo registro no CRC/MG é 56.225. Os documentos bancários estão em posse de Analise de Jesus da Silva para o caso da necessidade de auditoria contábil que exija o exame de documentos (Extratos Bancários, Notas Fiscais e Recibos) tudo



relacionado com o controle e a transparência que se exige do Fórum Sede dos nossos Encontros Nacionais nesta situação de autofinanciamento.

A prestação de Contas na íntegra pode ser visualizada no link:

<https://neja.fae.ufmg.br/wp-content/uploads/2020/04/Prestação-de-Contas-do-XVIEneja-Final.pdf>

**Relatoria Final:** Analise da Silva - MG